

# **MAPEAMENTO CLIMÁTICO, PADRÕES USO E OCUPAÇÃO DA TERRA E SUAS CORRELAÇÕES ASSOCIADAS A UM ZONEAMENTO DE CONFORTO TÉRMICO AMBIENTAL PARA A CIDADE DE JUIZ DE FORA-MG.**

**Débora Couto de Assis  
Charles Martinho da Silva  
Cássia de Castro Martins Ferreira**

## **Resumo**

A partir do reconhecimento das funções desempenhadas pela morfologia do relevo e os padrões de uso e ocupação da terra nas condições climáticas do espaço, pode-se dizer que de maneira geral o clima das cidades depende, em grande parte, da situação topográfica na qual a mesma se insere, e tanto as formas de relevo criadas, quanto as induzidas pela ação antrópica irão influenciar no campo térmico das cidades (GEIGER, 1990). Mendonça (1994) ressalta que quanto maior for a movimentação e à variação altimétrica do relevo de um determinado sítio urbano maiores serão as variações de temperatura e umidade do ar, dentre outros elementos, no clima local e intraurbano. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi investigar a influência da topografia, morfologia do relevo local, além dos padrões de uso e ocupação da terra na geração de microclimas diferenciados na região central e suas adjacências, na cidade de Juiz de Fora, MG. Para realização do trabalho foram realizadas medições de dados climatológicos em campo, além da elaboração de mapas através do uso de SIG'S. Como resultado obteve-se uma variação significativa da temperatura do ar seguindo a amplitude topográfica associada à urbanização do sítio, gerando microclimas diferenciados. Estes microclimas podem trazer certas sensações de desconforto para a população citadina podendo até mesmo atuar de maneira prejudicial, neste sentido faz-se necessário lançar-se mão das ponderações a respeito dos índices de conforto térmico.

Palavras chave: Microclimas; Relevo Local; Urbanização.